LEI Nº 5340, DE 26 DE MAIO DE 1997

DA DENOMINAÇÃO A VIA PÚBLICA.

O Povo do Município de Sete Lagoas, por seus representantes, votou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Tiburcio Rodrigues Braga, a atual Rua "D", situada no Bairro Dona Dora, que se inicia na Rua Capitão José Pereira da Costa, entre as quadras 6 e 8, e termina na Avenida Hum, entre as quadras 7 e 9.

Art. 2º O Executivo Municipal providenciará a colocação de placas denominativas e a devida comunicação a ETC - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ao SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto, á TELEMIG - Telecomunicações de Minas Gerais e a CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º Revogam-se as disposições contrárias.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Sete Lagoas, 26 de maio de 1997.

MARCELO CECÉ VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

JOSÉ AUGUSTO FARIA DE SOUSA
Secretário Municipal da Administração

FERNANDO GERALDO DE FARIA ROQUE
Procurador Geral do Município

BIOGRAFIA

TIBÚRCIO RODRIGUES BRAGA, nasceu no dia 14 de abril de 1896 em Silva Campos, município de Pompéu - MG.
Filho de Pedro Jacoh Braga e Joana Evangelista Rocha.
Casou-se com Mariana Braga de Jesus e vieram a terem 10 filhos, sendo eles:

- MARIA MADALENA BRAGA;
- FILOMENA RODRIGUES BRAGA;
- ROBERTA BRAGA DE JESUS;
- RAMILA RODRIGUES BRAGA;
- GERALDA RODRIGUES BRAGA;
- ROSA RODRIGUES ABREU;
- ALBERTO RODRIGUES BRAGA;
- ALMIR RODRIGUES BRAGA;
- ALDERICO RODRIGUES BRAGA;
- HILDA RODRIGUES BRAGA.

Com 32 anos de idade, em 1928, juntamente com a sua mulher, veio residir nesta cidade de Sete Lagoas, no Bairro São Geraldo, antigo Garimpinho, onde se estabeleceu como comerciante no Bar do Ponto, comércio onde os ônibus intermunicipais faziam suas paradas.

Como tinha grande espírito de luta e fé, preocupava em ajudar a todos que a ele procuravam, participava e ajudava arduamente em movimentos filantrópicos, como na Associação Amiga das Crianças e Sociedade São Vicente de Paulo.

Foi uma pessoa que soube viver os seus 100 (cem) anos de idade com dignidade, deixando um grande exemplo de vida, para os seus 42 netos, 86 bisnetos, 35 trinetos e 5 tataranetos.

Faleceu no dia 20 de setembro de 1996, tendo sido sepultado no Cemitério Santa Luzia, em Sete Lagoas.